Fotos: Virginia Ferreira

Mensageiro

Mensageiro
De joelhos no granito
Agora
Ali
Pousado
Na curva onde o Douro
Se despede da cidade
E o sol é mais todo
No cair da jornada.

Tens a mão recolhida na esquina do corpo
Pelo ímpeto da chegada
Ou pelo vento súbito da tarde
Ou pela timidez vagarosa da ternura?

O teu olhar prende
Os transeuntes na fluidez da passagem
Para que se abram
Ao rosto aconchegado da palavra.

Deixas mensagem de liberdade
Agora
Ali
Desenhada na suave mão direita
A indicar o sublime
Em delícia de coração guardado.

Recorda-se a melodia
Rangida no voo silencioso
Das gaivotas
Distantes das tuas asas.

Sentado
Na secreta margem
De memórias submersas e desterradas
Fortes e futuras
Acolhi a tua mensagem serena
Lançada no rumor do rio
Ao universal mar de amor
Que renasce
Agora
Ali
Na foz.

Carlos Moreira de Azevedo
(01/01/2002)